

CÂMARA DE CAMINHA EM SOCORRO FINANCEIRO

Primeiras medidas para recuperação financeira começam a ser aplicadas

Em Reunião de Câmara de 29 de julho, realizada no edifício dos Paços do Concelho de Caminha, o Presidente da Autarquia, Miguel Alves, apresentou duas propostas de contratação de empréstimos de médio e longo prazo, no valor de 1.478.697,11€ e 5.200.361,00€, para pagamento a fornecedores e cessação da parceria público privada que deu origem à construção das Piscinas Municipais de Vila Praia de Âncora, respetivamente.

Face ao aumento da dívida total da Câmara de Caminha, que ultrapassa os 22 milhões de euros, ao ponto de ultrapassar o limite da dívida estabelecido por lei, o Município de Caminha viu-se obrigado a aderir a um Saneamento Financeiro, isto é, um procedimento de recuperação financeira municipal, previsto na Lei nº73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais).

Nos primeiros anos à frente da Câmara de Caminha, Miguel Alves herdou uma situação estabilizada, onde se pagava religiosamente a água, as piscinas e os fornecedores recebiam dentro dos prazos legais. Além disso, em contas a prazo existiam mais de 2 milhões de euros. Decidiu assim, face a esta folga financeira, baixar o IRS, o IMI e o preço da água, com o intuito de ganhar as eleições autárquicas que se seguiam. Desta forma, prescindiu da receita que o Município tinha para pagar os encargos assumidos.

Em contrapartida entendeu deixar de pagar a água fornecida para o concelho de Caminha através das “Águas Minho Lima, S.A.” (mas recebendo o dinheiro dos consumidores), assumir más decisões orçamentais, efetuar investimentos ruinosos, aumentar descontroladamente a despesa corrente, deixar de pagar as piscinas de Vila Praia de Âncora, reduzir a despesa de capital, entre outras decisões que prejudicaram a situação financeira do Município.

Miguel Alves assumiu a presidência da Câmara Municipal de Caminha em 2013. Ao fim de 6 anos, numa verdadeira bola de neve, a Câmara gerida por Miguel Alves apresenta-se num verdadeiro caos financeiro, que nunca tinha acontecido no Município de Caminha em nenhum dos executivos desde 1974!

Os alertas foram constantes por parte do PSD de Caminha e a Direção Geral das Autarquias Locais veio confirmar estes alertas. A Câmara de Caminha tinha de alterar a forma como estava a ser gerida financeiramente.

Apesar de todo este descontrolo, os Vereadores do PSD manifestaram a disposição de fazer parte da solução, desde que passe pelo saneamento financeiro para pagamento aos fornecedores cujo pagamento já se encontra fora do prazo legal e diariamente agonizam pelo seu dinheiro. Não aceitamos que se pague só a alguns.

Não aceitamos o pedido de empréstimo para pagar as piscinas de Vila Praia de Âncora à empresa DST, por um valor superior ao que custam atualmente. Também há sérias dúvidas que o Tribunal de Contas aceite que um empréstimo a médio curto prazo já existente, passe para um novo empréstimo de idênticas características e, dessa forma, não seja autorizada esta medida de saneamento financeiro.

Para além disto, o que até agora era encargo da Parceria Público-Privada, nomeadamente a manutenção das piscinas, agora ficará a cargo exclusivo da Câmara Municipal. Esta, além de pagar o novo empréstimo, também terá de assegurar a manutenção da piscina.

Resumindo, os Vereadores do PSD estariam dispostos a viabilizar uma proposta de Saneamento Financeiro que sirva para pagar aos fornecedores. Não aceitamos propostas que acarretem mais encargos ao Município de Caminha (não resolve a sua situação financeira) e serve somente interesses que nos causam muita estranheza.

Vereadores PSD Caminha